

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

Sta. CATARINA—Desterro—Quinta-feira, 8 de Novembro de 1888

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....78000

PAGAMENTO ADIANTADO

N. 213

ANNO IX

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

**E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorete, rua Caumartin, n. 61.**

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sanem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## CORRESPONDENCIA

### Rio de Janeiro

31 DE OUTUBRO DE 1888

(Continuação)

### JOAQUIM SERRA

Falleceu ante-hontem esse grande jornalista, «honra e brilho da redacção d'O Paiz e do jornalismo americano», caracter immaculado, alma sempre predisposta á pratica de bellas acções, espirito cultivado, saber e illustração sempre em prol das grandes causas.

Poeta, auctor dramatico, jornalista, Joaquim Serra merece, por seu grande talento e honestidade inquebrantavel, as homenagens mais sinceras, o respeito mais profundo em torno da campa que acaba de receber os seus despojos.

Infatigavel e recto cumpridor de seus deveres, camidhava já semi-morto para a redacção a desempenhar o elevado encargo que tão acertadamente lhe foi confia-

do, e só depoz a penna—que soube sempre manejar com inextinguível galhardia—quando a terrivel enfermidade o prendeu ao leito de dôr.

Abolicionista valente, mas despretencioso, não ha negar que foi um dos mais esforçados batalhadores da grande idéa, de que se occupava quasi exclusivamente nos «Topicos do dia», tão brilhantemente escriptos e de um humorismo inegualavel. Entretanto, como bem observou seu digno discipulo e amigo, o sr. Arthur Azevedo, no «Deplaque» de hontem, o seu nome não foi dos mais lembrados durante o regosijo publico.

O Paiz de hontem, que vem coberto de luto, traz na primeira pagina varios artigos consagrados á memoria do grande litterato e firmados pelos cavalheiros que fazem parte d'aquella redacção.

Lêem-se na mesma pagina muitas manifestações de pezar externadas por toda a imprensa da Côrte.

Vem tambem publicado na integra o discurso que, na camara, proferiu o deputado Vieira da Silva, ao communicar a seus collegas a irreparavel perda que acaba de soffrer a imprensa.

Eis a brilhante oração, produzida pelo sr. deputado:

«Como deputado, como maranhense venho a esta tribuna cumprir o doloroso dever de communicar á camara dos srs. deputados que acaba de fallecer Joaquim Maria Serra e requerer á camara que mande lançar na acta um voto de pezar pelo fallecimento de tão preclaro cidadão.

«O sr. Joaquim Maria Serra fez parte desta camara e por consequencia, de accordo com os estylos, tem direito á homenagem que acabo de solicitar. Mas, senhores, ainda que elle não houvesse sido deputado, eu creio que esta camara diante do seu catafalco não recusaria prestar semelhante homenagem.

«Joaquim Serra não é um nome vulgar, não foi uma destas existencias que passam despercebidas pelo mundo.

«Espirito eminentemente liberal, o illustre maranhense, de quem não pretendo fazer agora a biographia, desde moço, filiou-se ao partido que tinha por chefe na provincia do Maranhão o conselheiro Francisco José Furtado, de saudosa memoria.

«Não tenho necessidade de dizer á camara o que foi, sob tal guia, o illustre morto. Na assembléa provincial, no jornalismo da provincia, nos comicios populares, a sua palavra era flammula ardente, em torno da qual se aggremiavam todos os

que militaram debaixo d'aquella bandeira.

«Mais tarde veio para o Rio de Janeiro e seu espirito tomou nova direcção, Joaquim Serra fez-se exclusivamente jornalista.

«Ha nesta camara talentos de primeira agua, filiados a escola conservadora, que tiveram occasião na imprensa de medir suas armas com o jornalista maranhense.

«Litterato de finos dotes, Joaquim Serra era o ultimo representante da escola maranhense, se assim posso denominar o movimento litterario que se operou na mesma provincia desde a epoca gloriosa da independencia até a data em que floresceram Gentil Braga e Trajano de Carvalho.

«Espirito que se adaptava a varios generos litterarios, Joaquim Serra foi lyrico nessa epoca, dos 16 aos 20 annos, em que tudo nos leva a abraçar a escola lamartiniana.

«Mais tarde seu espirito fez-se realista e as suas quadras constituem no genero um bello especimen.

«E' no jornalismo, porém onde melhor podemos apreciar a extensão do seu pujante talento.

«Nesse caracter tomou attitudde saliente perante a campanha mais notavel que se feriu nos ultimos vinte e cinco annos neste paiz, campanha que se concretizou na lei 13 de Maio e de que o illustre maranhense foi um dos principaes factores.

«Quando as urnas populares não permittiam que Joaquim Nabuco fizesse fulgurar neste recinto os seus talentos vibrando a sua palavra eloquente em prol da causa abolicionista, a defesa dos opprimidos era proferida na imprensa, onde ninguém a produziu melhor do que a penna fulgurante de Joaquim Serra.

«Tenho justificado, portanto, o meu postulado; ainda que Joaquim Serra não houvesse tido assento nesta casa, embora não se pudesse verificar a seu respeito o que pelos estylos da casa se tem observado quanto aos que della hão feito parte, julgo que a camara não recusará a sua approvação ao requerimento que vou dirigir-lhe, porque trata-se de prestar homenagem posthuma a cidadão eminente por mais de um titulo.

«Concluindo, permita a bancada conservadora que eu, em seu nome, declare á bancada liberal que nos associamos á dôr.

REQUERIMENTO. — Requeiro que se lance na acta da sessão de hoje, um voto de pezar pelo

passamento de tão distincto brasileiro.»

O requerimento foi approvado unanimemente.

Ao sabimento, que esteve muito concorrido, compareceram, entre muitas outras pessoas, os seguintes senhores:

Dr. Souza Ferreira e Ernesto Senna, «Jornal do Commercio»; Henrique Chaves, «Gazeta de Noticias»; drs. Gustavo Macedo e Germano Hasslocher, «Gazeta da Tarde»; José do Patrocínio, «Cidade do Rio»; Luiz de Andrade, «Revista Illustrada»; Quintino Bocayuva, Joaquim Nabuco, Pereira da Silva, Leitão, Isaias, Vinhaes, Ayres, França Junior, Belarmino Carneiro e Stepple, «O Paiz»; dr. José Avelino, «Diario Official»; Fogliani, «Italia»; Raul Pompêa, «Diario de Minas»; senador Dantas, deputados Alves de Araujo e Cesario Alvim; representantes da Escola Militar; empregados das officinas d'O Paiz, etc.

Diz a «Gazeta da Tarde»:

«Muito extranhou-se a ausencia de pessoas como o sr. Nunes Gonçalves, por quem Joaquim Serra sacrificou sua carreira e de outras nullidades, que por ahí vivem, e que são creaturas daquelle morto respeitavel.»

Nós, que sempre admirámos o talento e a honestidade de Joaquim Serra, e que nos confessamos reconhecido pelo muito com que contribuiu para o triumpho glorioso da campanha abolicionista, damos pezames á Patria pela perda de tão digno filho, á sua desolada familia pelo passamento de tão exemplar chefe e a O Paiz pelo profundo golpe que acaba de ferir o jornalismo brasileiro.

AUGUSTO GONÇALVES

## NOTICIARIO

### EXAMES DE PREPARATORIOS

Começam hoje, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, os exames das materias exigidas como preparatorios para matricula das escolas superiores do Imperio.

Brevemente se achará n'esta capital o conhecido photographo sr. Alves Ferreira, que vem novamente estabelecer o seu atelier.

## NOEMIA

E' o nome de uma polka que nos foi obsequiosamente offerecida pelo auctor, o sr. Joaquim Soares de Mello.

Muito agradável e bem escripta para o piano, ella revela o gosto e aptidão deste illustre cavalheiro.

Agradecemos.

## CASSINO CATHARINENSE

Em consequencia de achar-se enferma pessoa da familia do director d'esta sociedade, ficou transferido para domingo proximo, o espectaculo annunciado para hoje.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

## Incendio

Em Santos, manifestou-se no dia 28 do passado, um incendio no predio n. 52, da rua de Santo Antonio, de propriedade da viuva do sr. I. I. Teixeira, ex-proprietario do Diario de Santos.

O incendio tomou logo grandes proporções.

O predio era de magnifica construcção, tendo pavimento terreo e sobrado.

O pavimento terreo era um grande armazem e o pavimento superior era occupado pela familia.

Na casa contigua, n. 54 e que antigamente tinha communicação para o predio incendiado, estão estabelecidas as excellentes officinas do Diario de Santos, ha pouco tempo compradas pelos srs. drs. Joaquim Galeão Carvalhaes e Martim Francisco Sobrinho, advogados e actuaes redactores d'aquelle jornal.

Este predio soffreu tambem grandes danos e as officinas, cujo material havia sido reformado ha dias, tambem soffreram muito.

Compareceram as auctoridades policiaes, força militar e numerosa massa de povo.

Os prejuizos são consideraveis.

Dizem que foi defficiente o serviço de extincção do incendio.

## PARA A

O presidente dessa provincia contractou com um capitalista da Côrte e em virtude de lei provincial, a fundação de um banco com o fundo de 1:000:000\$000.

**Caixa Economica**

Movimento do dia 7:  
Entrada de depositos n'es-  
ta data 560\$000  
Retirada idem 427\$204  
132\$796

Saldo dos depositos na  
presente data 534:634\$280

**Angico com tolú e guaco**, de *Raulveira*, contra tosses.

**Anão**

Chegou a S. Paulo, o anão Francisco Sabino dos Santos, de 20 annos de idade, natural de Itararé, municipio da Faxina.

Este anão conta já aquella idade e mede um metro e tres centímetros de altura.

E' uma inexplicavel aberração da natureza.

Veio a esta capital, diz o *Correio Paulistano*, afim de angaiar donativos, pois que é pauperrimo e ainda sustenta dous irmãos, sendo que, um d'elles soffre do mesmo defeito physico.

O exito do concurso da belleza em Spoe foi tal que no proximo anno o premio será de 25,000 francos em lugar de 10,000.

A maior parte das concorrentes, segundo affirmão os jornaes, erão moças honestas.

Mademoiselle Martha Soulhareb, que obteve e primeiro premio, nasceu na Martinica, e reside em Pariz.

E' uma aquarelista distincta.

Mademoiselle Angela Debrose, e a segunda classificada, é filha de um empregado publico da Belgica.

Foi severamente educada em convento e só dalli sahio para ir ao concurso, voltando em breve para lá.

Mademoiselle Mary Severs, a terceira laureada, é de Vienna d'Austria. Versada em litteratura, é correspondente, em Pariz, de um importante jornal de Vienna.

**ASSEMBLÉA PROVINCIAL**

Resumo do discurso proferido pelo Sr. Cordova Passos, na sessão de 29 de Outubro:

**O sr. Cordova Passos**

diz que si não fôra o dever que imperiosamente lhe cumpre—de dizer á casa que a sua exigencia contida em um requerimento que justificou e apresentou em um dos primeiros dias de sessão foi prompta e fielmente satisfeita, certamente não occuparia hoje a tribuna, muito principalmente por dous motivos:—primeiro pelo natural acanhamento que sente toda a vez que tem de pôr em acção a sua debil intelligencia perante a illustrada assembléa (não apoiados) da qual fazem parte talentos invejáveis, e que, como vultos proeminentes da provincia, são incontestavelmente brilhantes ornamentos da casa; e segundo, porque o seu estado de saude não lhe permite, usando da palavra, collocar-se na altura de qualquer discussão.

Pedindo permissão para afastar-se por um momento do assumpto a que prendeu-se a sua intenção ao pedir a palavra, o orador aproveita o ensejo para explicar a razão por que não tomou parte na discussão do orçamento provincial, como era seu desejo e seu dever, atentas algumas circumstancias que referirá.

Acommettido hontem em sua saude, achava-se completamente impossibilitado para fallar.

Entretanto, impellido pelo dever, o orador chegou ao ponto de pedir a palavra, ficando inscripto para fallar em um dos ultimos logares; mas prolongando-se muito a sessão e tendo se aggravado o seu incommodo de saude, foi forçado a desistir da palavra.

Não tinha o orador a tóla pretensão de inscrever-se n'aquella discussão (aliás a que exige maiores solemnidades, e tanto mais quando a sessão de hontem estava de certo modo esplendida pela grande concurrencia de espectadores), para vir trazer á casa theorias de economia politica, ou traçar analyses ou critica acerca dos grandes committimentos do Paiz, e dos actos governamentais da situação dominante.

Não tinha em vista tão importante tarefa, e nem podia tel-a, por quanto faltam-lhe para isso as necessarias habilitações. (Não apoiados)

Pretendia o orador só dous fins: um o de expôr ao conhecimento da provincia certas

ocurrencias politicas dadas na importante comarca de Lages e nos demais municipios de serra acima, os quaes só servem para demonstrar quão mal tem procedido d'aquelles logares o partido dominante; e outro o de bater de frente a materia de uma emenda proposta por um dos seus nobres collegas e approvada em primeira discussão do orçamento, no sentido de tributar-se a industria pastoril com o imposto de 50 réis sobre cada cabeça de gados vaccum, cavallar ou muar existentes nas fazendas de criação.

Aquelle primeiro ponto de sua tarefa não foi satisfeito, mas o segundo foi muito salutarmente preenchido, por isso que teve como defensor o seu illustrado collega sr. Tolentino, que, com todo o vigor do seu reconhecido talento, e com o ardor do patriotismo que lhe é peculiar e que folga a casa de apreciar, preferio em palavras as mais repassadas de verdadeira abnegação pelos interesses da provincia, uma justa sentença condemnando ao desapparecimento da receita da provincia um imposto tão vexatorio para os municipios que têm por seu arrimo a industria pastoril, quanto vergonhoso para a assembléa que o creasse! (Apoiados)

Aquelle seu nobre collega cumprio por si e ao mesmo tempo pelo orador o dever de repellir energicamente aquella tremenda tentativa manifestada contra os interesses dos municipios de serra-acima, e até mesmo da provincia que, não só para progredir, mas até mesmo para existir, carece do concurso da industria pastoril, uma das quaes lhe promete um futuro de prosperidades. (Apoiados.)

O orador, cheio de jubilo pele modo por que n'aquella occasião viu traçada uma defesa esplendida e completa aos municipios de serra-acima, não pôde conter callado uma sincera manifestação de seu coração—tecendo um merecido voto de louvor e gratidão ao seu distincto e illustrado collega sr. Tolentino, em seu nome e em nome d'aquelles municipios. (Muito bem.)

A todos os seus collegas que concorreram com o voto para que fosse reconsiderada aquella disposição admittida no orçamento, o orador envia igualmente um voto de gratidão. (Muito bem.)

Entrando na materia para a

qual pedio a palavra, o orador, antes de tudo, dá parabens á sua sorte, por ter ainda na presente sessão azada occasião de exhibir prova completa, prova insuspeita, prova irrefutavel d'aquillo que asseverou com relação aos actuaes juiz municipal e promotor publico da comarca de Lages.

De facto—o orador descrevera o grão de inepecia e a conducta criminosa d'aquelle juiz municipal, dizendo á casa que elle taes africanos havia feito que não pudéra escapar a vindicta da lei, e a prova da sua asserção está hoje sobre a mesa,—consistindo em uma informação official do digno juiz de direito de Lages, da qual se vê que aquelle celebre juiz municipal está sob a pressão de não menos de 7 processos, cujos factos são altamente graves.

(O orador lê a informação.)

A' vista de taes factos—comprovados assim á luz da evidencia—deprehende-se que elle orador tinha razões fortes para pedir que o governo provincial lançasse suas vistas para a comarca de Lages, onde, si se conta com um juiz de direito que tem sido o guarda fiel dos direitos sociaes—como ornamento da nobre classe a que pertence—contempla-se ao mesmo tempo funcionarios que, atirando-se vertiginosos á carreira de crimes—desrespeitam não só a si, como a sociedade e as proprias leis de que devem ser os mais fieis executores. (Apoiados.)

São pertinentes estas considerações, diz o orador, não só a esse celebre juiz municipal, notavel pela sua inepecia e insensatez e eujo acto de corpo de delicto resa o documento que vem de lér e offerecer á consideração de seus honrados collegas; juiz que actualmente responde a não menos de sete processos—que lhe foram instaurados por motivos que o desabonam; como também ao «desorganizado» orgão da justiça publica, d'aquella comarca, que, continuá ainda, apezar das reclamações feitas da tribuna pelo orador— a affrontar a opinião publica, gerindo o melindroso cargo, que, amparando o gemido da pobre victima— denuncia o delinquente; que ampara a honra e salva a virtude; que, defendendo a moralidade—esse forte castello formado dos melhores e mais nobres sentimentos,—repelle o audacioso criminoso que, querendo derribal-o—e enxovalhando a sociedade—tenta no-

doal-a com suas mãos tintas de sangue; que, emfim, representa o ministerio publico, isto é—a sentinella vigilante e avançada dos direitos, da vida e honra do cidadão; isto é—o guarda da lei, o representante da justiça—o sustentaculo do fraco; isto é—o escudo impenetravel da verdade, da razão; o emblema da moral e o symbolo da probidade.

VOZES:—Muito bem! muito bem!

O ORADOR, proseguindo, diz que esse promotor, que ainda acode pelo nome de Albino Pereira dos Santos (sim, porque já podia tel-o mudado, inventando outros—a exemplo do que praticou na Côrte, apresentando-se como presidente de provincia, quando não passava de um valdevino e bateador de carteira) representa um escarneo atirado á face da propria lei, insultando-a dia a dia, hora a hora, minuto a minuto—por que escasseiam-lhe aquelles indispensaveis requisitos, como o orador já teve occasião de demonstrar do alto da tribuna. (Apoiados.)

Lamenta (e o faz com grande dôr) que typos de tal jaez, como o juiz municipal e promotor publico Albino dos Santos Pereira, cujas façanhas estão no dominio publico, continuem ainda a gerir tão importantes cargos e sejam os proprios a promover—ao lado de seus asseclas—representações contra o digno e honrado juiz de direito da comarca de Lages, procurando por tal modo neutralisar os efeitos de providencias postas em acção por este, em ordem a restaurar n'essa comarca o imperio da lei, da honra e da moralidade. (Apoiados.)

Taes typos, que deviam estar presos a uma canga—só podiam ser conservados em semelhantes posições, n'esta situação politica, que tudo tem postergado, por amor da politica do nepotismo. (Apoiados.)

O orador, continuando, acrescenta que não está declamando, e nem se tem servido da tribuna em satisfação a interesses partidarios:—correm impressos os seus discursos, e acaba de lér o documento que tem em mãos, prova eloquente do que tem avançado. (Apoiados.)

Era de esperar, pois, outra solução a respeito, em homenagem á lei e á propria justiça, de modo que, retirados tão perniciosos funcionarios d'aquella comarca—pudesse o povo acreditar na efficacia da mesma lei e na sinceridade dos seus fieis executores.

E' por isso, que o orador, dominado por sentimentos puros e amor á justiça, si pronunciou com a maxima franqueza acerca de tão momentoso assumpto, e está contente e satisfeito, por esse lado, por haver cumprido com o seu dever. (Apoiados)

O orador diz em conclusão, que apezar do que tem expellido, espera ainda, embora já tardiamente, que o raio luminoso da justiça illumine aquelles que podem remediar tantos males, para que, na comarca de Lages, seja erguida a bandeira da lei, respeitando-se o primeiro magistrado d'ella, e punindo-se aquelles que d'ella devem ser banidos como o mais edificante exemplo de

## FOLHETIM DO JORNAL DO COMMERCIO

(30)

## GUY DE MAUPASSANT

## YVETTE

TRADUÇÃO DE \*\*\*

IV

Yvette reflectia sobre a possibilidade de seu casamento com Servigny.

Si descendesse de familia nobre, que pudesse, quando o pae exasperado lhe lançasse em rosto o ter roubado o amor do filho, dizer altiva:

—Chamo-me Yvette Obardi.

Mas não o podia. E demais, seria um meio banal, estafado. O convento não valia muito mais. Não se sentia com vocação para a vida religiosa, apenas possuindo uma piedade intermitente e fugaz. Ninguém poderia salvar-a, esposando-a, sendo ella o que era!

Socorro algum era aceitavel de um homem, nenhum exito possivel, nenhum recurso definitivo.

D'ahi, ella queria alguma cousa de energico, de verdadeiramente grande, forte, que servisse de exemplo;—e resolveu-se á morte. Decidio-se de repente, tranquillamente, como se tratasse de uma viagem, sem reflectir, sem ver a morte, sem comprehender que é o fim sem novo começo, a partida sem volta, o adeus eterno á terra, á vida!

Dispoz-se immediatamente a essa determinação extrema, com a ligeireza das almas exaltadas e novas. E começou a pensar no meio que empregaria. Mas todos pareceram-lhe de uma execução penosa e perigosa, e que, alem d'isso, requeriam uma acção violenta, que lhe repugnava. Bem depressa renunciou ao punhal e ao revolver que podem unicamente ferir, aleijar ou desfigurar,—e que exigem mão exercitada e firme,—á corda, que

é vulgar, suicidio de pobre, ridiculo e feio,—á agua, porque sabia nadar. Restava o veneno, porém qual?

Quasi todos faziam soffrer e provocavam vomitos. Não queria soffrer, nem vomitar. Pensou então no chloroformio, porque tinha lido, n'um facto diverso, como uma rapariga asphyxiára-se por esse processo.

Immediatamente experimentou uma especie de alegria pela resolução, um orgulho interno, uma sensação de altivez. Ver-se-hia o que era ella e quanto valia. Entrando em Bougival dirigio-se á pharmacia, onde pedio um pouco de chloroformio para um dente de que soffria. O homem, que a conhecia, deu-lhe um vidrinho do narcotico.

D'ahi, partio a pé para Croissi, onde fez aquisição de uma segunda quantidade de veneno. Obteve uma terceira em Chatou, uma quarta em Rueil, e entrou em casa já tarde para almoçar. Como sentisse-se com fome, depois

d'esta longa caminhada, comeu bastante, com o prazer das pessoas a quem o exercicio produz appetite.

A marquezia, feliz ao vel-a com tão boas disposições, sentindo-se em fim, tranquila, disse-lhe, ao levantarem-se da meza:

—Os nossos amigos, todos, virão passar o domingo conosco. Convidei o principe, o cavalheiro e o sr. de Belvigne.

Yvette empallideceu um pouco, mas nada respondeu.

Sahio quasi em seguida, ganhou o caminho da «gare» e tomou um bilhete para Pariz. E durante meio-dia andou de pharmacia em pharmacia, comprando em cada uma algumas gotas de chloroformio. A' tarde voltou com as algibeiras cheias de vidrinhos. Recomeçou no dia seguinte a mesma jornada, e, por acaso, entrando n'um droguista, ponde obter de uma só vez, um quarto de litro.

**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.**

**cura-se radicalmente com o Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**

APPROVADO pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro (Vidro 1\$500)

**PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

moralidade, que é e será sempre, a ambição suprema dos povos. (Muito bem! muito bem; apoiados geraes)

**Angico com tolú e guaco**, de Rauliveira, contra constipações.

**SECÇÃO LIVRE**

**Administração do Sr. coronel Fausto**

**III**

O acto do honrado Sr. coronel Fausto que converteu em lei o projecto que manda pagar ao Hospital de Caridade desta capital auxilios de exercicios findos na importancia de mais de oito contos, em apolices da divida publica, ao juro de 6%, é um grave erro economico e politico.

É um erro economico porque vae fazer pezar sobre a provincia com caracter de permanente um onus resultante de disposições orçamentarias que não devem e nem podem constituir obrigação nem direito, visto depender o pagamento d'aquelles auxilios, que outra coisa não são senão verdadeiras esmolos, que não podem preterir outros serviços, da importancia da renda arrecadada.

Se a renda arrecada não chega para cobrir a orçada, semelhante divida fica naturalmente prescripta, é considerada como não existente.

Está neste caso, senão todo, ao menos a mór parte d'esse supposto debito.

Se o honrado Sr. coronel Fausto quizesse se mostrar mais escrupuloso na defeza dos dinheiros da provincia, embora se revelasse muito condescendente com o provedor vitalicio do Hospital de Caridade, podia conciliar os seus sentimentos philanthropicos com os deveres do seu cargo, devolvendo o projecto de lei á assembléa e dizendo-lhe—não, esta divida não tem o caracter que lhe quereis dar, não provém de emprestimo feito á provincia nem de serviços a ella prestados; não é portanto uma divida, é uma esmola ou um favor que ella quiz fazer mas que não pode. Com tudo para mostrar a minha boa vontade para com aquelle estabelecimento e esta assembléa, estou disposto a ir amortizando esse supposto debito dentro das forças do orçamento futuro. Só preciso para isto de autorisação; que podeis conceder-me.

Mas isto não convinha ao poderoso e desinteressadissimo amigo do Sr. coronel Fausto, seu lord protector, que *jamais subio as escadas do palacio para pedir favores que o envergonhassem*, não obstante ter alli mais do que qualquer outro interesses a defender; não con-

vinha porque não tem a mesma confiança nos que vierem depois como naquella a quem *prestou como deputado e prestará como particular todo o apoio*.

É um erro politico aquelle acto porque vae fazer pezar sobre o partido que deve ser o do Sr. coronel Fausto a responsabilidade de haver augmentado a divida consolidada da provincia de modo tão pouco airoso para S. Ex.

No entretanto não foi elle uma surpresa para aquelles que com algum interesse acompanhavam a direcção que levam entre nós os negocios publicos.

A muitos não escapou a indizível sympathia que logo prendeu o Sr. coronel Fausto ao desinteressado cidadão que na assembléa provincial tomou a sua defeza e que no empenho de manifestar os seus agradecimentos pelos favores que já recebeu e adquirir direitos a novos ataques por detraz da immuniidade da tribuna, e ainda assim encorajado pelas reservas que guardou, sem assumpto, sem pretexto e sem motivo, que por decente podesse declinar, a quem só alli podia impunemente atacar e que só se julgaria desautorado se fosse por elle elogiado.

Tão pronunciada foi essa sympathia, que tão fatal está sendo á provincia, que um dos primeiros e maiores empenhos de S. Ex. foi satisfazer, antes de partir para Lages, uma das reclamações d'aquelle provedor, que, ao que parece, está fazendo jus a aposentadoria do cargo, a que se agarrou e com que se identificou.

Graças ao desvelo com que o honrado Sr. coronel Fausto se dedicou á solução d'esse assumpto, recommendando-o muito especialmente á solicitude do ex-inspector do thesouro, após poucas conferencias ou entrevistas entre S. Ex. e o seu desinteressado amigo, recebia este do thesouro somma superior a treze contos de réis, representada em apolices da divida publica, ficando assentado nas mesmas conferencias que o mais seria reselvado na proxima reunião da assembléa, em cuja commissão do orçamento foi accommodar-se o privilegiado provedor da Caridade.

Fazendo referencia a esse facto temos em mira unicamente fazer sobresahir a nimia boa vontade e condescendencia do honrado Sr. coronel Fausto para com o diligente e activo provedor da Caridade e offerecer á consideração do leitor mais uma prova do apoio desinteressado que este presta áquella, que antes de partir da Côte recebera de altas personagens dos dous partidos recommendações cujo empenho não tem sido tão completo quanto deseja ou aspira, como com vagar havemos de demonstrar, não

só no intento de desempenhar-mo-nos do compromisso que contrahimos com o publico no nosso primeiro artigo, como tambem no de vér a que se reduz esse apoio desinteressado que, como deputado e como particular, está prestando o eterno e inamovível provedor da Caridade ao honrado Sr. coronel Fausto.

Com pausa e muita calma, sem pretensão de agrandar ou offender a quem quer que seja, chegaremos ao fim, sem receio das consequencias.

\*\*\*

**Mais de 300 enfermos que se acham restabelecidos!**

Attesto, á fé de verdade, que tendendo usado, periodicamente, em casos de resfriamentos e bronchites, e entre estas uma bastante pertinaz e com symptomas de muita gravidade, o preparado pharmaceutico dos senhores Raulino Horn & Oliveira, intitulado *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, hei obtido resultados satisfactorios.

A meu vér, esse *Xarope* torna-se duplamente estimado, visto que além de suas propriedades como importante agente medicinal, adopta-se, agradavelmente, ao paladar mais delicado e exigente possível, tal é a natureza da materia vegetal de que se compõe.

Por isso mesmo, recommendo-o como um grande especifico em casos das referidas affecções.

Desterro, 30 de Julho de 1888.

—LYDIO BARBOSA.

**Xarope de Angico e Cambará**

Attesto que tendo feito uso do *Xarope de Angico e Cambará* em pessoas de minha familia, atacadas de bronchite, especialmente em minha filhinha, fortemente affectada, com febre e inapetencia e grande tosse, obtive prompto resultado; pelo que considero essa preparação como a mais efficaz para as molestias do peito. E' com prazer que faço esta espontanea declaração, no intuito de ser util aos que soffrem.

GERMANO WENDHAUSEN.

**Evidentemente reconhecido como o primeiro medicamento!**

Declaro eu abaixo-assignado, que, tendo feito uso do *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, composição dos Srs. pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, em pessoas de minha familia que foram atacadas de defluxo com uma grande tosse, e só com o uso de dous frascos, ficaram perfeitamente boas. Por isso, julgo ser um bom medicamento e o tenho depois disso, aconselhado a pessoas de minha amizade, para que delle façam uso em casos identicos, com o qual muito têm aproveitado não só nas ditas tosses, como nos resfriados e bronchites.

Freguezia de Santo Amaro, 13 de Julho de 1888.—MANOEL ANTONIO SOARES DO NASCIMENTO.

**Xarope de Angico e Cambará**

Devo declarar que, tendo feito uso do *Xarope de Angico e Cambará*, preparado na pharmacia do Sr. Elyseu Guilherme da Sil-

va, obtive o melhor resultado, curando-me de forte bronchite, apenas com um vidro desse excellente medicamento, sem ser preciso resguardar-me, ou modificar em cousa alguma o modo de viver habitual. O que affirmo por ser a verdade.

Desterro, 20 de Julho de 1888.

—ERNESTO VIEGAS.

**DECLARAÇÕES**

**CLUB REPUBLICANO**

Sessão hoje, ás 7 horas da noite, para tratar-se de assumptos que interessão ao partido. *Lydio Barbosa*, secretario.

**O RETRATISTA**

Alves Ferreira

chegará a esta capital, a 9 do corrente, onde novamente porá os seus serviços á disposição do publico.

**Loterias da provincia**

PREMIO MAIOR

**3:000\$000**

Esta muito vantajosa loteria tem somente 2500 numeros, e tem 322 premios; corre no dia 30 do corrente **impreterivelmente**.

No Escritorio Central das Loterias, nesta capital, ainda ha um resto de bilhetes para vender.

Bilhete inteiro . . . 4\$000

quarto . . . 1\$000

O thesoureiro, *Felippe Schmidt*

**AVISOS MARITIMOS**

**COMPANHIA NACIONAL**

DE

**NAVEGAÇÃO A VAPOR**



O PAQUETE

**RIO GRANDE**

é esperado do norte a 9 do corrente.



O PAQUETE

**VICTORIA**

chega do mesmo porto a 12 do corrente.

O PAQUETE

**Humaytá**

segue para Laguna no dia 8, ás 8 horas da manhã.

O agente

*Virgilio José Vitella*

**ANNUNCIOS**

**TOSSES**

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publico, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcitrão de Noruega. É efficaz para todas as enfermidades do peito: agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosse, rebeldes, asthma, etc.

Este excelente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5 Preço... 2\$000

**Chacara**

Vende-se uma chacara, tendo uma boa casa, com excellentes commodos, boa agua, grande quantidade de arvores fructiferas, etc., situada no largo do General Osorio. Para informações com o sr. João Baptista da Silva, no mesmo largo n. 26.

Essencia de salsaparrilha e cæroba, excellente depurativo para expellir do sangue todas as *corrupções syphiliticas*. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

**CHAPEOS DE SOL**

74 RUA DO PRINCIPE 74

Esta casa acaba de receber da Côte um grande e variado sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e outras fazendas, assim como: fazendas proprias para coberta dos mesmos.

Convida, portanto, aos seus amigos e freguezes da capital e do interior, a visitarem este estabelecimento, certos de que encontrarão tudo de primeira qualidade a preços muito razoaveis.

Vende-se por atacado e a varejo.

DINHEIRO A VISTA

*Jeronymo Nocetti.*

**Chapéo de sol**

Quem deixou na Thesouraria de Fazenda um chapéo de sol, pôde procural-o na mão do thesoureiro, pagando a despeza deste annuncio.

**LUGA-SE** o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanque e pasto para animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

**Marmorista**

**Jacob Bergmann**

participa ao respeitavel publico que mudou sua officina de marmorista, sito á rua do Principe n. 27, para a mesma rua em frente á venda do Sr. João Monteiro Braga.

**PRODUCTOS DR. J.P. LAROZE**  
Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil  
2, RUA DES LIONS-ST-PAUL  
PARIS

**Xarope Depurativo**  
de casca de laranja amarga, ao Iodureto de Potassio  
Remedio infallivel contra as *Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.*

**Xarope Laroze**  
de casca de laranja amarga  
Recomendado por todos os medicos para regularizar as funções do estomago e do intestino.

**Xarope Ferruginoso**  
de casca de laranja e de quassia amarga, ao Iodureto de Ferro  
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *cores pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

**Xarope Sedativo**  
de casca de laranja amarga, ao Bromureto de Potassio  
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

Depositos em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil.



**REMEDIOS QUE CURAM**

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES  
Especificos preparados pelo pharmaceutico  
**EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA**  
RIO DE JANEIRO  
Aprovados pelas Juntas de Hygiene da Corte e Republica Argentina  
*Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlin*

Salsa, Caroba e Manacá, Depurativo Vegetal—Cura todas as molestias de pelle, darthros, eczema, pustulas, ulcera, boubas, empigens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular, agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia d'este medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as edades e sexos, visto não conter mercurio nem nenhum dos seus compostos.

Pilulas de Vellamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir de Imbiribina—Restabelece o s dyspepticos, facilita as digestões e promove as defecações dificeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisão de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananaz, Ferruginoso e Quinado—Debella os chloro-anemicos, a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente escrophulide a leucorrhéa e a mais profunda enemia.

Xarope de Flôres e Bagas de Aroeira e Mutamba—Produz os mais beneficos resultados nas curas das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchite agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronchorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Pilulas Anti-periodicas, preparadas com a Pereirina, Quina e Jaborandy—Curão radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas efficazmente.

Vinho de Jurubéba simples e ferruginoso, preparados em Vinho de Cajú—Efficazes nas inflamações do figado e bago, hepaticas, splenites agudas e chronicas, devidas as febre intermitentes e perniciosas.

Oleo de Testudos Simples e Cascas de Laranja Amarga—E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na convalescença e affecções pulmonares, é superior ao Oleo de bacalhão.

Vinho Tonic de Quina e Capilaria—Applicado nas convalescenças das parturientes ediuretico anti-febril.

Injecção Vegetal de Sambayba—Cura radicalmente as blenorragias agudas ou chronicas.

Pomada Anti-herpetica—Combate a coceira dos darthros e empigens em tres dias.

Linimento-Anti rheumatico—Cura as dôres rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de Mutamba e Andyroba phenicada e Alcatrão Sulfuroso—Excel lente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanham bulas, onde são indicados o modo de usar, dieta, attestações de curas realisadas em condições dificeis.

**DEPOSITO NESTA CAPITAL E TODA PROVINCIA**  
**Alexandre Nicolich**

DESTERRO—SANTA CATHARINA

**MOLESTIAS SECRETAS**  
**CAPSULAS RAQUIN**  
Unicas capsulas de gluten com copahiba, aprovadas pela Academia de Medicina de Paris.  
Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Empregadas sós ou com a *injecção de Raquin* curam em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas.  
A Academia obteve 100 curas sobre 100 doentes, tratados por estas capsulas.  
**Existem MUITAS IMITAÇÕES**  
Para evital-as, não se devem aceitar senão os frascos que levam sobre o involucro exterior a *assignatura de Raquin* e o sello official (em azul) do *governo francez*.  
Depositos: FUMOZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, PARIS, e em todas as boas pharmacias do estrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copahibato de soda, de copahiba e cubeba, de cubeba, alcatrão, ou terebintina etc., e a **INJECCÃO RAQUIN** complemento de todo tratamento.

**DOENÇAS DO ESTOMAGO**  
PASTILHAS e PÓS **PATERSON**  
(Bismuth e Magnesia)  
Recomendadas contra as *Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicas, Falta de Appetite e Digestões dificeis*; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.  
Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.  
Adh. DETHAN, Ph<sup>o</sup> em PARIS

**Remedio**  
contra a embriaguez, de um effecto espantoso, para os infelizes que habituam-se ao *vicio da embriaguez* o repugnarem. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

**INJECTION BROU**

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes  
Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. Brou.

**GRANDE QUEIMA**

em Camizas!!!

NA CASA DA FAMA

Camizas de morim a 1\$500, 1\$600, 1\$700, 1\$800, 1\$900 e 2\$000.  
Camizas de percal 1\$600 e 2\$000.  
Camizas de linho o que ha de melhor para 2\$700, 3\$000, 3\$500, 4\$000, e 4\$500.

CAMIZAS DE TODOS OS FEITIOS

Preço sem competidor

NA CAZA DA FAMA

RUA DO PRINCIPE N. 10

BLUM & COMP.

**GRANDE ACONTECIMENTO**

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

**A CASA DA FAMA**

esperando um grande sortimento de novidades da Europa, resolveu fazer o **BARATILHO** abaixo descriminado—de preços sem competencia.

Fazendas	Fazendas	Fazendas	Fazendas	Fazendas
Alpaca lisa pura lã, covado 240 réis	Merinó preto 1\$. 1\$200, 1\$600 e 2\$000	Colletes de lã para homen	Belbutinas pretas e de côres 800 e 1\$200	Escossia de xadrez para fôrro 320 rs.
Algodão enfiado para lençoes	Popeline para vestido 160 réis	Lençoes de setinetas 400 e 500 rs.	Merinó preto francez 1\$000, covado	Camisas de meia de lã 3\$500
Algodão nacional de 10 metros 1\$600 a 3\$200	Casemira preta 2\$000 e 3\$000	Uma partida de setinetas modernas	Velludos de côres sortidas 2\$600 covado	Chita de S. Paulo 240 rs.
Metim trançado a 200 e 240 réis covado	Setim de todas as côres 700 e 800 rs.	Chalinhos rendados 1\$200	Caixas de linhas novellos grandes, numeros sortidos a 1\$000	Chita larga 100 rs., covado
Metim liso 140 réis	Setinetas largas lisas 400 e 500 réis.	Linho e seda branco e de côr para casamentos 1\$000 e 1\$200	Aniagem 240 rs., metro	Camisas de linho e morim 2\$, 2\$500, 3\$000 e 3\$500
Baptistes lisas largas, covado 240 réis	Chita larga a 100 rs.	Guardanapos para chá 3\$500, duzia	<b>Chita larga a 100 rs. Dita estreita a 80 rs.</b>	<b>Chita larga a 100 rs. Dita estreita a 80 rs.</b>
<b>Chita larga a 100 rs. Dita estreita a 80 rs.</b>	<b>Chita larga a 100 rs. Dita estreita a 80 rs.</b>	Costumes de casemira fina	Linha torçal sortida 340 rs.	Para homens: camisas collarinhos, punhos e gravatas, grande sortimento
Lans lavradas 240 e 320 réis	Riscado alcobaça 80 e 100 rs.	Gangas de côres 160 rs.	Panno piloto 1\$500, covado	Gravatas plastron 800 e 1\$000
Flanella de algodão 240 a 320 réis	Chales de algodão 1\$000, 1\$200, 1\$400 e 2\$000	<b>Chita larga a 100 rs. Dita estreita a 80 rs.</b>	Toalhas nacionais 320 rs.	Riscadinhos Oxford 80, 100, 120 rs.
Flanella de lã 400, 500 e 600 rs.	Chitas allemães 320 e 400 rs.	Chales preto merinó 2\$ e 2\$500	Chalinhos pequenos 320 rs.	Riscado suisso largo 160 rs., covado
Chales de casemira grandes 8\$	Baetas 800 e 1\$000	Diagonal para costumes 7\$500, metros	Escossia branca e preta 240 metro	Chita larga 100 rs., covado
Lã preta para casaquinho 320 e 500 rs.	Lençoes brancos 100 a 160 rs.	Cobertores de pellucia 1\$000, 2\$000 e 6\$000	Nanzuk branca	Chita em casa 120 rs.
Chita baptiste estreita a 80, 100 e 120 réis, covado	Lençoes de linho 300 a 400 rs.	Colchas brancas 5\$500	Toalhas felpudas 320 rs.	Chales malha de lã 1\$, 1\$200, 1\$500 e 1\$800
Chita baptiste larga a 100 réis, covado	Chita larga a 100 rs.	Chita xadrez novidade 240 rs.	Brim de algodão de côres 280 réis	Um grande sortimento de chapéos para senhoras, ultimo gosto.
	Lençoes de linho 300 rs.	Brim pardo 400 e 640 rs.	Cassinetas para calça de criança 280 rs.	
	Fazendas de xadrez 240, 320 e 400 rs.	Brim branco 320 e 1\$500		
	Casemira de côr	Pallas 2\$000 e 10\$000		
<b>Armarinho</b>	<b>Armarinho</b>	<b>Armarinho</b>	<b>Armarinho</b>	<b>Armarinho</b>
Capas pretas enfeitadas para senhora a 25\$000 e 30\$000	Chapéos de sol phantasia para senhora, ultimo gosto	Rendas pretas de seda	Pós de arroz, o que ha de melhor	Sabonetes pequenos
Chapéos esparterie para meninas a 3\$000 e 5\$000	Rendas cluny para vestidos, todos os preços	Escossias brancas muito largas	Collarinhos de linho para homens	Fita papel, lisa
Chapéos modernos para meninas a 4\$000	Colletes de fustão de côr para homens	Chalinhos de vidrilho	Punhos de linho para homues	Agua para toilette
Toucas de rendas e setim para meninas a 2\$200 e 4\$000	Luvas de pellica para homens e senhoras	Meias fio de escossia para senhora	Lençoes de seda, novidade	Agua florida legitima
Chapéos para senhoras, ultimo gosto de 6\$000 a 20\$000	Gravatas brancas	Fichús pretos de merinó	Meias lisas para meninas	Linhas sortidas e botões
Véos para noivas a 5\$000, 8\$ e 12\$000	Leques chinezes	Luvas de seda preta 1\$500, par	Ditas para senhoras	Tiras bordadas
Alamares pretos 1\$500, metro	Rendas de seda, novidade	Luvas de seda de côres 1\$500 a 4\$000	Toucas para crianças, modernas	Luvas de lã para homens e senhoras
Leques de setim 1\$ a 12\$000	Gravatas de setim para homens	Rendas brancas finas	Rendas douradas	Cosmeticos de côres e pretos
Leques de madeira 200, 240, 320, 400, 500, 600 e 800 rs.	Paletots de feltro para senhoras	Colletes para senhoras	Escova para fato	Agua florida para cabeça
	Paletots de feltro para meninas	Saias bordadas a 4\$000	Escovas finas para dentes	Oleo Oriza
	Casaquinhos ponto de meia para senhora	Camisas bordadas	Lã em fios	Suspensorios para homens
		Agulheiros de numero	Talagarça para bordar	Chapéos de montaria para senhoras
		Grande e variadissimo sortimento de perfumarias legitimas	Meias abertas para meninos e meninas	Ternos de casemira para homens.
			Chapéos de sol de seda para homens e senhoras	